

## O turismo a partir das políticas públicas recentes para redução das incertezas.

Ananda Aparecida Rossi Bastos

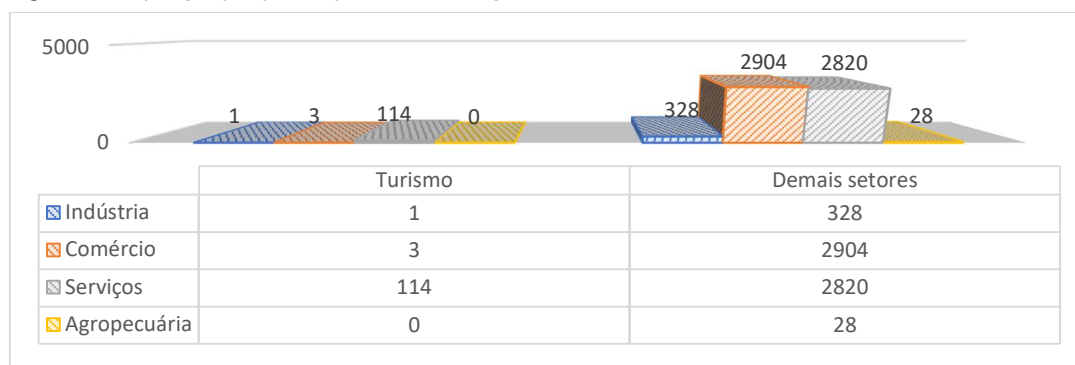
**Objetivo do artigo:** Mensurar se o impacto da incerteza, provocada pela pandemia Covid-19, é maior nas empresas do ramo de turismo do que nas demais empresas.

**Veículo escolhido:** Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, RBTUR, periódico científico da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, ANPTUR. Qualis A3.

### Resultados

A figura 1 apresenta uma comparação setorial das quantidades de empresas participantes do ramo de turismo e dos demais ramos de atuação.

**Figura 1.** – População pesquisada por setor de atuação.



**Fonte:** Elaborado pelos autores

Para mensurar se o impacto da incerteza é maior nas empresas do ramo de turismo em comparação com as demais empresas, o estudo descreve os dados de contagem obtidos nos dois grupos, e considera como impacto de diferença relevante, os acima de 10% de diferença, na população total em comparação entre os grupos. Assim, cada item, cuja variação populacional, entre os grupos, seja acima de 10%, gera 1 ponto positivo ou 1 ponto negativo, a depender do impacto do mesmo sobre a empresa. Foram excluídas variáveis, cuja qualificação, não pode ser considerada positiva ou negativa, são elas: Pertencer ao setor de serviços; média de funcionários por empresa; mudou para trabalho on-line; mudou para horário de trabalho reduzido; mudou para teletrabalho; considera ajuda para pagar salários uma medida governamental importante.

**Tabela 1.** - Comparação das características da população (%)

	<b>Turismo</b>	<b>Demais Ramos</b>
<b>1. Sexo do respondente</b>		
Feminino	50	55,09
Masculino	50	42,96
<b>2. Tempo de Funcionamento</b>		
Até 2 anos	13,56	18,47
2 a 5 anos	16,95	25,77
5 a 10 anos	28,81	23,55
Mais de 10 anos	40,68	30,26
<b>3. Média do faturamento mensal</b>		
Até R\$ 6 mil	42,42	50,84
de R\$ 6.000,01 a R\$ 15 mil	13,13	16,81
de R\$15.000,01 a R\$ 30 mil	18,18	12,10
de R\$30.000,01 a R\$ 60 mil	8,08	9,50
de R\$60.000,01 a R\$ 100 mil	9,09	6,48
de R\$100.000,01 a R\$ 200 mil	9,09	4,27
<b>4. Situação financeira antes da crise</b>		
Boa	32,20	26,55
Razoável	47,46	49,00
Ruim	20,24	24,45
<b>5. Quantidade de funcionários</b>		
Média por empresa	5,16	4,62
<b>6. Consegue pagar contas mesmo fechada</b>		
Até 30 dias	69,89	81,80
Mais que 30 dias	30,11	18,20

**Fonte:** Elaborado pelos autores

As características das empresas do turismo e demais, são comparadas na tabela 1. No ramo de turismo há um percentual maior de empresas com mais de 10 anos de funcionamento e que conseguem pagar as contas mesmo fechadas há mais de 30 dias, logo, o grupo turismo soma 2 pontos.

**Tabela 2.** - Situação das empresas (%).

	<b>Turismo</b>	<b>Demais Ramos</b>
<b>1. Funcionamento na Crise</b>		
Não mudou	5,00	6,81
Mudou	16,95	31,30
Interrompeu funcionamento temporariamente	71,19	58,44
Fecharam a empresa	4,23	3,45
<b>2. Como afetou seu faturamento?</b>		
Aumentou	2,70	2,50
Diminuiu	96,36	95,30
Igual	0,09	3,13
<b>3. Dificuldade com matéria prima?</b>		
Sim	34,75	50,64
Não	65,25	49,36
<b>4. Motivo interrupção</b>		
Governo determinou	71,26	78,94
Decisão da empresa	28,74	21,06
<b>5. Há quanto tempo mudou funcionamento?</b>		
Até 10 dias	14,28	17,03
De 11 a 30 dias	80,95	81,04
De 31 a 90 dias	4,76	1,92
<b>6. Volume de vendas diminuiu em:</b>		
Até 10%	17,86	5,86
Mais de 10%	82,14	94,14
<b>7. Precisar de empréstimos para manter negócio</b>		
Sim	64,40	55,17
Não	10,16	16,82
Não sabe	25,42	28,01
<b>8. Conseguiu empréstimo após a crise?</b>		
Sim	11,54	10,78
Aguardando resposta	30,77	29,87
Não consegui	57,69	59,35

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Na tabela 2, os dados referentes a situação provocada pelo impacto da incerteza são comparados. No item, interrompeu funcionamento temporariamente, turismo perde 1 ponto por ter mais empresas, e nas variáveis, mudou funcionamento, dificuldade com matéria prima e em queda no volume de vendas acima de 10%, o grupo demais ramos perde 3 pontos, por ter um percentual maior de empresas nesses itens.

**Tabela 3.** - Reação comparada entre os grupos (%).

	<b>Turismo</b>	<b>Demais</b>
<b>1. Como está funcionando?</b>		
Online	4,54	33,32
Horário reduzido	13,64	33,15
Drivethru	0	4,92
Rodízio	4,54	12,14
Teletrabalho	77,27	16,47
<b>2. Funcionários demitidos</b>		
Até 2 funcionários	54,85	67,04
Mais de 2 funcionários	45,26	32,96
<b>3. Desde o começo da crise, já tentou buscar empréstimo para sua empresa?</b>		
Sim	43,22	29,87
Não	56,78	70,13
<b>4. Das medidas anunciadas nas últimas semanas, quais você conhece bem?</b>		
Auxílio emergencial	46,61	33,49
Suspensão de contrato de trabalho	37,29	22,33
Linhas de crédito para não demitir	29,66	14,09
<b>5. Nos últimos 15 dias, você demitiu funcionários por conta da crise do Corona?</b>		
Sim	26,27	17,98
Não	38,98	36,88
Não tenho funcionários	34,75	45,14

**Fonte:** Elaborado pelos autores

As informações referentes a reação à incerteza, são comparadas na tabela 3. O turismo perde 2 pontos, por ter mais empresas nos itens, demitir acima de 2 funcionários, e em, desde o começo da crise tentou buscar empréstimos. Entretanto, mais empresas do

turismo, sinalizaram conhecer bem as medidas protetivas recentes e somam 3 pontos para o grupo.

**Tabela 4.** - Expectativas comparadas entre os setores (%).

<b>Turismo</b>		<b>Demais</b>
<b>1. Medidas que o governo devia adotar:</b>		
Redução de impostos	36,44	32,43
Renegociação de impostos	22,03	22,91
Redução de tarifas de água e luz	25,42	27,76
Renegociação de tarifas e água e luz	14,41	15,48
Ajuda para pagar salários	42,37	23,16
Aumento linhas de crédito	36,44	33,16
Redução alíquotas de importação	1,70	3,75
Redução juros dos empréstimos	22,88	21,73
Empréstimos sem juros	59,32	51,22
Renegociação prazo empréstimos	29,66	20,18
Ajuda para pagar aluguel	16,10	24,57
Auxílio subsistência	51,70	48,93
Moratória de dívidas	12,71	17,83
<b>2. Em quantos meses a situação irá melhorar?</b>		
Até 2 meses	12,00	15,07
Até 4 meses	37,33	38,46
Até 6 meses	50,67	46,47

**Fonte:** Elaborado pelos autores:

Sobre as expectativas com relação às medidas que o governo deveria tomar para reduzir o impacto da incerteza, a tabela 4, mostra que 42,37% das empresas de turismo sinalizaram a importância de um mecanismo de ajuda para pagamento de salários, contra 23,16% nos demais setores. O item foi considerado nulo, porque não foi possível identificar se ele é positivo ou negativo.

Logo, com resultado de -3 para demais ramos e 2 para o turismo, não foi possível negar que as empresas pesquisadas que atuam no setor de turismo, são mais resistentes a incerteza provocada pela pandemia Covid-19.

## Referências

Adedoyin, F. F., Erum, N., & Bekun, F. V. (2022). How does institutional quality moderates the impact of tourism on economic growth? Startling evidence from high earners and tourism-dependent economies. *Tourism Economics*, 28(5), 1311–1332. <https://doi.org/10.1177/1354816621993627>

Araújo, E.; Lino, L., & Feitosa, P. (2015). Impactos do Turismo sobre o Emprego na Região Metropolitana de Vitória-ES: uma aplicação de coeficientes de demanda. *Turismo em Análise*, 26(3), 518-540. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v26i3p518-540>

Casimiro Filho, F. (2002). Contribuições do turismo à economia brasileira (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo. <https://doi.org/10.11606/T.11.2002.tde-03022003-162953>

Demiralay, S.; Kilincarslan, E. The impact of geopolitical risks on travel and leisure stocks, *Tourism Management*, Volume 75, 2019, Pages 460-476, ISSN 0261-5177, <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2019.06.013>.

Gao, X., Gu, Z., Niu, S., & Ryu, S. (2022). Efeitos do Fluxo Turístico Internacional no Financiamento de Startups: Escopo de Investimento e Perspectivas de Potencial de Mercado. *SAGE Open*, 12(4). <https://doi.org/10.1177/21582440221126455>

Gonçalves, C. C. S.; Faria, D. M. C. P.; Horta, T. A. P. (2020). Metodologia para Mensuração das Atividades Características do Turismo: uma aplicação para o Brasil e suas Unidades da Federação. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, 14 (3), p. 89-108, set./dez. <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v14i3.1908>

Işık, C., Sirakaya-Turk, E., & Ongan, S. (2020). Testing the efficacy of the economic policy uncertainty index on tourism demand in USMCA: Theory and evidence. *Tourism Economics*, 26(8), 1344–1357. <https://doi.org/10.1177/1354816619888346>

Kadota, D.; & Rabahy, W. (2003). Conta Satélite de Turismo no Brasil: método de avaliação do impacto econômico do turismo. *Revista Turismo Em Análise*, 14(1), 65-84. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v14i1p65-84>

Kocak, E., Okumus, F., & Altin, M. (2022). Global pandemic uncertainty, pandemic discussion and visitor behaviour: A comparative tourism demand estimation for the US. *Tourism Economics*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/13548166221100692>

Kumar, D. (2022). Economic and political uncertainties and sustainability disclosures in the tourism sector firms. *Tourism Economics*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/13548166221113434>

Nguyen, C. P., Thanh, S. D., & Nguyen, B. (2022). Economic uncertainty and tourism consumption. *Tourism Economics*, 28(4), 920–941. <https://doi.org/10.1177/1354816620981519>

Pereira, Angélica, Assis Feitosa, Paulo Henrique (2022). Turismo, Economia Criativa e a Covid-19 no Brasil: um estudo sobre a sobrevivência das micro e pequenas empresas. *Revista Eletrônica de Administração e Turismo*, 16(1):179-189. <https://doi.org/10.15210/reat.v16i1.1478>

Ritchie, B.W., Jiang, Y. A review of research on tourism risk, crisis and disaster management: Launching the annals of tourism research curated collection on tourism risk, crisis and disaster management. *Annals of Tourism Research*, Volume 79, 2019, 102812, ISSN 0160-7383. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2019.102812>.

Staples, A.J., Krumel, T.P. The Paycheck Protection Program and small business performance: Evidence from craft breweries. *Small Bus Econ* (2022). <https://doi.org/10.1007/s11187-022-00717-3>

Surugiu, C., & Surugiu, M. R. (2013). Is the Tourism Sector Supportive of Economic Growth? Empirical Evidence on Romanian Tourism. *Tourism Economics*, 19(1), 115–132. <https://doi.org/10.5367/te.2013.0196>

Yang Y, Zhang CX, Rickly JM. Uma revisão das primeiras pesquisas sobre COVID-19 no turismo: Lançamento da Coleção com Curadoria dos Anais da Pesquisa de Turismo sobre coronavírus e turismo. *Ann Tour Res.* 2021 Nov; 91:103313. DOI: 10.1016/j.annals.2021.103313. EPub 2021 1 out. PMID: 34611371; PMCID: PMC8484109.

Yan, Hui et al. *"Exploring Tourism Recovery in the Post-COVID-19 Period: An Evolutionary Game Theory Approach."* *Sustainability* (2021): n. pag.

Yap, G., Saha, S., Ndubisi, N. O., Alsowaidi, S. S., & Saleh, A. S. (2022). Can tourism market diversification mitigate the adverse effects of a blockade on tourism? Evidence from Qatar. *Tourism Economics*. <https://doi.org/10.1177/13548166211070742>

Williams, A. M., Rodriguez Sanchez, I., & Škokić, V. (2021). Innovation, risk, and uncertainty: A study of tourism entrepreneurs. *Journal of Travel Research*, 60(2), 293-311.